

Por novos horizontes

Ignez Capovilla

Vivemos o horizonte enquadrado. Pela tela do computador, da TV, do carro, escondido atrás de planos e camadas que se sobrepõem até chegarem ao nosso olho.

Se o enquadramento seleciona a paisagem e exclui todo o universo fora do quadro, sugiro uma recombinação desses acontecimentos, para que diferentes lugares passem a pertencer ao mesmo espaço, ao mesmo tempo, multiplicando o sentido da paisagem.

A recombinação dessas fotografias evocam a nostalgia de uma geografia harmônica, e contrastam diretamente o ritmo acelerado e caótico da cidade. Se não é possível voltar “é preciso ir de novo pra trás”.

"Se eu cheguei a algum lugar e quero voltar, eu tenho que ir, ir de novo na direção do que já foi. Caminhar uma lembrança é gerar futuro no passado. Céu e chão, de onde e para onde as coisas vieram e voltarão." (Cao Guimarães).

É pela imaginação que essa nova experiência de horizonte se faz possível. Pelo desejo de, no olhar subjetivo de cada um, criar uma nova paisagem. sugerindo através da pausa, um momento de contemplação e recordação do que vem sendo esquecido e apagado de nossas memórias.

#horizonte #paisagem #memória #imaginação



imagem 01



imagem 02



imagem 03